



354 - A RELAÇÃO ESCOLA FUNDAMENTAL – UNIVERSIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO A PARTIR DO ENSINO E DA PESQUISA EM GEOGRAFIA - Maria da Graça Mello Magnoni, Maria Elisa Nicolielo - sofia@fc.unesp.br

Introdução: O ensino e a pesquisa entendidos enquanto pares dialéticos, acabam por se transformar numa dicotomia quando no cotidiano das escolas e das universidades, passam a ser entendidos e assumidos enquanto atividades específicas, alguns pesquisam, concluem e elaboram ou seja, teorizam, outros estudam, organizam e ensinam, dão conta da prática, são os professores-reprodutores. Contrariar essa lógica, implica na busca de um novo projeto de educação, calcado nas experiências cotidianas de trabalho nas escolas e nas universidades. Tomar como referência a Geografia constitui a nossa problemática, em decorrência da escassez dos estudos e da divulgação dos poucos trabalhos existentes. **Objetivos:** Estabelecer intercâmbio/articulação permanente entre a Universidade e as Escolas de Ensino Fundamental, promovendo situações que permitam o contato, a avaliação e a apresentação de conteúdos, materiais e métodos, a partir da análise das práticas pedagógicas vigentes nesses dois níveis e lugares geográficos. **Métodos:** A proposta de trabalho educativo envolvendo alunos do Curso de Licenciatura em Pedagogia e os alunos e professores das Escolas da rede pública de Ensino Fundamental, expõe a amplitude das metas projetadas, logo da metodologia a ser desenvolvida. Estão envolvidos no Projeto os alunos que fizeram a opção pela área de Geografia, enquanto objeto de pesquisa dos seus Projetos de Intervenção (última etapa do Estágio Curricular Supervisionado) ou do Trabalho de Conclusão de Curso e alunos da disciplina conteúdos e Metodologias de Geografia, interessados na pesquisa. Durante as aulas no Curso e durante as intervenções nas Escolas, são apresentados e avaliados os conteúdos, as metodologias e os recursos elaborados pelos envolvidos no processo. **Resultados:** Entre as constatações referentes às práticas educativas observadas durante as diversas etapas do estágio e expostas durante as discussões realizadas em sala de aula e no Grupo de Pesquisa, estão as concepções e as ações que caracterizam o predomínio da Pedagogia Tradicional e da Pedagogia Nova, sob o rótulo do Construtivismo. Analisadas a partir do ensino da Geografia, essas Práticas resultam no ensino da Geografia Tradicional, que ensina a pensar pela via da dicotomia homem-natureza, de conteúdo fragmentado, apartado da realidade. O projeto ao envolver desde a formação dos universitários (futuros docentes) e professores atuantes na Educação Básica, tem desenvolvido ações voltadas à ruptura do pensamento e das práticas anteriores. Para tanto, impõe-se como condição necessária a produção de ferramentas teóricas apropriadas, o que faz retornar à questão da formação do professor e à necessária articulação entre a Universidade e as Escolas de Ensino Fundamental.